



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

25/06/2015

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. POSSE.....	1 - 2
2. JORNAL AQUI	
2.1. POSSE.....	3
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. POSSE.....	4 - 5
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	6
4.2. POSSE.....	7 - 8
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	9
5.2. POSSE.....	10 - 13
5.3. SERVIDOR PÚBLICO.....	14
5.4. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	15 - 16
6. JORNAL EXTRA	
6.1. POSSE.....	17
7. JORNAL O DEBATE	
7.1. CEMULHER.....	18
7.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	19 - 21
7.3. FUNDAÇÃO DA JUSTIÇA E CIDADANIA.....	22
7.4. POSSE.....	23 - 26
7.5. VARA CRIMINAL.....	27
8. JORNAL O IMPARCIAL	
8.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	28 - 30
8.2. EVENTOS.....	31
8.3. FUNDAÇÃO DA JUSTIÇA E CIDADANIA.....	32
8.4. POSSE.....	33 - 38
9. JORNAL O PROGRESSO	
9.1. POSSE.....	39
10. JORNAL O QUARTO PODER	
10.1. POSSE.....	40 - 41
11. JORNAL PEQUENO	
11.1. FUNDAÇÃO DA JUSTIÇA E CIDADANIA.....	42
11.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	43 - 44
11.3. POSSE.....	45 - 48
11.4. VARA CRIMINAL.....	49
11.5. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	50 - 51

Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJMA



Pág. 3

Tyrone José Silva é o novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão



O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeu em sessão administrativa nesta quarta-feira (24) o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplex dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juizes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo

critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os desembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno do TJMA torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista tríplex de merecimento. Como os juizes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi elei-

to o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

Também concorreram à eleição os juizes de entrância final: Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível, Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

POSSE - Encerrada a sessão, o Tyrone Silva compareceu à presidência do TJMA acompanhado da esposa, Sônia Wernz e do filho Bruno César. Diante da presidente em exercício do TJMA, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

"Agradeço a todos os membros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa cami-

nhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça", disse o novo desembargador.

A presidente em exercício deu as boas-vindas ao novo integrante do TJMA e disse estar certa de que o novo desembargador chega para "somar para elevar, ainda mais, o nome do Judiciário do Maranhão".

Compareceram à solenidade de posse a corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney; os desembargadores Jamil Gedeon, José Bernardo, Graça Duarte, Raimundo Barros, Marcelino Ewerton e Ricardo Duailibe; os juizes Osmar Santos, diretor do fórum de São Luís; Márcia Chaves, coordenadora dos juizados especiais; Mário Márcio, José Américo, Francisca Galiza e Oriana Gomes - auxiliares da Corregedoria -; o deputado estadual Edilázio Júnior, e o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Município, Ronald Sarney, dentre outras autoridades.

 ELEIÇÃO

Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJMA

O TJMA elegeu, em sessão administrativa, o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo. Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos. A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os de-

sembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno torna obrigatória nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juízes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportuni-

dade de nova vaga para acessar o cargo. Também concorreram à eleição os juízes de entrância final: Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalves de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível), Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJ - MA

O TJMA elegeu em sessão administrativa ontem (24) o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

PÁGINA 3

ELEIÇÃO

Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJMA

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeu em sessão administrativa ontem (24) o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os desembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno do TJMA torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juízes Tyrone Silva e José Jorge Fi-



O novo desembargador, Tyrone José Silva, assinando o termo de posse

gueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

Também concorreram à eleição os juízes de entrância final: Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível), Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

POSSE - Encerrada a

sessão, o Tyrone Silva compareceu à presidência do TJMA acompanhado da esposa, Sônia Wernz e do filho Bruno César. Diante da presidente em exercício do TJMA, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

"Agradeço a todos os membros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa caminhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça", disse o novo desembargador.

A presidente em exercício deu as boas-vindas ao novo integrante do TJMA e

disse estar certa de que o novo desembargador chega para "somar para elevar, ainda mais, o nome do Judiciário do Maranhão".

Compareceram à solenidade de posse a corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney; os desembargadores Jamil Gedeon, José Bernardo, Graça Duarte, Raimundo Barros, Marcelino Ewerton e Ricardo Duailibe; os juízes Osmar Santos, diretor do fórum de São Luís; Márcia Chaves, coordenadora dos juizados especiais; Mário Márcio, José Américo, Francisca Galiza e Oriana Gomes - auxiliares da Corregedoria -; o deputado estadual Edilázio Júnior, e o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Município, Ronald Sarney, dentre outras autoridades.

CUSTÓDIA

Audiências passam a ser realizadas no plantão criminal

A Corregedoria da Justiça do Maranhão editou o Provimento 22/2015 que, na prática, aperfeiçoa o projeto de audiência de custódia realizado no Estado. De acordo com o documento, publicado no último dia 19, os atos do plantão criminal passam a ser de competência da Central de Inquéritos da capital e o juiz, em casos específicos, deverá realizar a audiência de custódia com a finalidade de avaliar critérios para decretar a prisão preventiva.

Nelma Sarney, corregedora da Justiça, fundamentou a edição do documento nos dispositivos legais, alinhando com a atual realidade da Justiça maranhense. "Considerando o baixo volume de audiências de custódia realizadas nos plantões criminais e a justificativa de falta de estrutura logística para apresentação dos presos pela autoridade policial para dar suporte ao serviço de plantão criminal", diz o provimento.

De acordo com a corregedora, a vinculação à Central dá

impulso ao projeto de audiência de custódia, pois elimina empecilhos que antes eram justificados, e com razão, pelos juízes plantonistas. Com a alteração, o plantão passa a contar com toda estrutura física e com os servidores qualificados da Central de Inquéritos, viabilizando a realização das audiências de custódia fora do horário forense.

Desde que foi implantada, em outubro de 2014, quase 500 audiências de custódia foram realizadas no Maranhão, sendo 181 delas convertidas em prisão preventiva e 201 resultaram na liberdade provisória. Com a vinculação do plantão, a proposta é que esse número aumente. Isso porque a maior parte das prisões acontecem no período noturno e aos fins de semana e feriados. Somente em 2014 foram efetuadas cerca de 1.200 prisões em flagrante durante os plantões criminais.

Conforme o Provimento 22/2015, o juiz plantonista, identificando a possibilidade de converter a prisão em flagrante em prisão preventiva, deverá reali-

zar a audiência de custódia em até 48h, utilizando-se as salas da Central. O magistrado poderá, ainda, não havendo tempo hábil no plantão, designar a referida audiência para ser realizada no horário forense.

Apoio - O Provimento 22/2015 é resultado de um trabalho cooperado que contou com a participação dos juízes criminais da Comarca da Ilha de São Luís, que puderam conhecer a proposta e se manifestar durante reunião realizada no último mês de maio. No encontro, juízes definiram melhorias no projeto e aprovaram a forma participativa com que os trabalhos estão sendo conduzidos pela corregedora Nelma Sarney.

Naquela oportunidade, a juíza da 8ª Vara Criminal, Alessandra Arcangeli, afirmou que a audiência de custódia é uma realidade. "A proposta é interessante, até mesmo para evitar algumas divergências que podem ocorrer entre os procedimentos do plantão e aquele adotado durante as audiências.

A Central também tem uma estrutura mais adequada para garantir um melhor desempenho do juiz", disse.

Para o coordenador da Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça, desembargador Fróz Sobrinho, a audiência de custódia foi uma medida acertada da Corregedoria. Ele também destacou a necessidade de ajustes para aperfeiçoar a medida. "A audiência de custódia já está consolidada em todo o País, não sendo possível um retrocesso. O que buscamos agora é o aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos realizados, já que muitas oportunidades de melhoria só puderam ser constatadas com a execução do projeto", esclareceu.

A audiência de custódia tem a finalidade de garantir a apresentação do preso em flagrante a um juiz, conforme determina o artigo 7º do Pacto de São José da Costa Rica, documento do qual o Brasil é signatário.

Pag.2

Ângela Salazar e Ricardo Duailibe são eleitos desembargadores do TRE-MA



Os desembargadores Ângela Salazar e Ricardo Duailibe foram eleitos membros substitutos na categoria desembargador para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA).

Ângela Salazar e Ricardo Duailibe são eleitos desembargadores do TRE-MA

Os desembargadores Ângela Salazar e Ricardo Duailibe foram eleitos membros substitutos na categoria desembargador para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). A votação ocorreu no início da sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta quarta-feira (24).

Os dois magistrados

preenchem os cargos vagos pelo desembargadores Lourival Serejo, que assumiu a Vice-presidência e Corregedoria, e Raimundo Barros de Sousa, que teve o seu biênio encerrado.

À primeira vaga, concorreram os desembargadores Ricardo Duailibe, Marcelino Chaves Ewerton e Ângela Salazar, que obteve a maioria dos

votos. Para a segunda, a disputa ficou entre os desembargadores Marcelino Chaves Ewerton e Ricardo Duailibe, que conquistou a maioria dos votos.

JURISTAS – Na mesma sessão, foi definida a lista tríplice para membro substituto do TRE-MA na categoria “jurista”, em decorrência da vaga deixada pelo advogado Eduardo

Moreira, que foi escolhido pela presidente da República, Dilma Rousseff, como membro efetivo da Corte Eleitoral maranhense.

Formaram a lista os advogados Pollyana Freire, Daniel Bonfim e Frederico Lima. A lista será encaminhada para o TRE-MA, que enviará à Presidência da República para escolha do membro.

Audiências de custódia

O documento deliberativo do Encontro Nacional do Colégio de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil, ocorrido este mês em Recife (PE), recomenda a adoção das audiências de custódia nos casos de prisão em flagrante na Justiça estadual.

A “Carta de Recife” foi publicada no encerramento dos debates e assinada por todos os representantes das cortes estaduais presentes.

O referido enfatiza, no item 3, a implantação do Sistema de Audiências de Custódia, como “instrumentos céleres e eficazes para a solução de conflitos, defesa dos direitos fundamentais e garantia da cidadania”, assim como a instalação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania.

No Maranhão, o sistema funciona desde outubro do ano passado. Até fevereiro deste ano, 425 audiências de custódia foram realizadas na Central de Inquéritos da comarca da Ilha de São Luís, resultando em 257 liberações (60,4%) e 168 prisões (39,6%).

Ribamar Pinheiro



No TJMA, o novo desembargador é Tyrone Silva

Política 2

Tyrone Silva disputou vaga com 11 magistrados

TJ elege Tyrone Silva novo desembargador

Magistrado foi o mais votado em lista com mais 11 juízes de última instância que disputavam vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Benedito Belo

Assessoria/TJ

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ) tem novo desembargador. O juiz Tyrone José Silva, que respondia pela 4ª Câmara Cível, foi escolhido pelo critério de merecimento para ocupar a cadeira que era do desembargador Benedito Belo. Após a eleição, o magistrado foi empossado para o exercício do cargo

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito Belo. Os desembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho, produtividade, presteza no exercício da jurisdição, aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O regimento interno do TJ torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco al-



Novo desembargador, Tyrone Silva, tomou posse na sala da presidência do TJ logo após a eleição

ternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juízes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

Posse - Encerrada a sessão, o Tyrone Silva compareceu à presidência do tribunal para ser empossado. Diante da presidente em exercício do TJ, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

"Agradeço a todos os membros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa caminhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça", disse o novo desembargador.

A desembargadora Anildes Cruz deu as boas-vindas ao novo integrante do tribunal e disse estar certa de que o novo desembargador chega para somar com o judiciário maranhense. "O dou-

Tribunal escolhe membros do TRE

Os desembargadores Ângela Salazar e Ricardo Duailibe foram eleitos membros substitutos na categoria desembargador para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE). A votação ocorreu ontem em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça.

Os dois magistrados preenchem os cargos vagos pelos desembargadores Lourival Serejo, que assumiu a vice-presidência e Corregedoria e Raimundo Barros de Sousa,

que teve o seu biênio encerrado.

À primeira vaga, concorreram os desembargadores Ricardo Duailibe, Marcelino Chaves Ewerton e Ângela Salazar, que obteve a maioria dos votos. Para a segunda, a disputa ficou entre os desembargadores Marcelino Chaves Ewerton e Ricardo Duailibe, que conquistou a maioria dos votos.

Juristas - Na mesma sessão, foi definida a lista tríplice para membro

substituto do TRE na categoria jurista, em decorrência da vaga deixada pelo advogado Eduardo Moreira, que foi escolhido pela presidente da República, Dilma Rousseff, como membro efetivo da Corte Eleitoral maranhense.

Formaram a lista os advogados Pollyana Freire, Daniel Bonfim e Frederico Lima. A lista será encaminhada ao TRE, que enviará à Presidência da República para a escolha do membro.

Mais

Também concorreram à eleição os juizes de entrância final Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível), Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

tor Tyrone chega para somar e para elevar, ainda mais, o nome do Judiciário do Maranhão", disse a presidente.

Compareceram à solenidade de posse a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney; os desembargadores Jamil Gedeon, José Bernardo, Graça Duarte, Raimundo Barros, Marcelino Ewerton e Ricardo

Duailibe; os juizes Osmar Santos, diretor do fórum de São Luís; Márcia Chaves, coordenadora dos juizados especiais; Mário Márcio, José Américo, Francisca Galiza e Oriana Gomes - auxiliares da Corregedoria.



Mais na versão digital



oestadoma.com.br

“

Agradeço a todos pelos votos. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça”

Tyrone Silva, desembargador

Novo desembargador do TJ-MA

O juiz Tyrone José Silva é o novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Após eleição, ele prestou juramento e assinou termo de posse e exercício. Encabeçou a lista tripla dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com

2.139 pontos, tendo sido seguido pelos juizes Maria Francisca Gualberto de Galiza e José Jorge Figueiredo dos Anjos. A escolha deu-se pelo critério de merecimento e o magistrado preencherá vaga aberta no colegiado com a aposentadoria de Benedito de Jesus Belo.

Brilhando

A assistente social do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Danyelle Bitencourt Ribeiro, fez bonito no “I Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos”, realizado na semana passada, em Londrina (PR).

Violência doméstica

Lá, ela apresentou um artigo que tinha como tema “A violência doméstica e familiar contra a mulher em São Luís”. O trabalho utilizou pesquisa quantitativa e consistiu na análise de diversos fatores que envolvem a violência contra a mulher.

Juiz vai disciplinar presença de menor na cavalgada da Expoimp

Anúncio foi feito pelo juiz Delvan Tavares, em reunião do Sinrural para discutir ações da 47ª Exposição Agropecuária de Imperatriz, que será realizada de 4 a 12 do mês de julho, no Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva

IMPERATRIZ - A Vara da Infância e Juventude baixou, pela primeira vez, portaria para disciplinar a presença de crianças e adolescentes na cavalgada de abertura e na 47ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp). O anúncio foi feito em reunião do Sindicato Rural (Sinrural), terça-feira, 23, com autoridades, para discutir sobre a exposição que será realizada de 4 a 12 de julho, no Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva.

"Este ano, resolvemos baixar uma portaria específica para a Expoimp, porque o ECA [Estatuto da Criança e do Adolescente] recomenda que as portarias sejam para situações concretas", justificou o juiz Delvan Tavares de Oliveira.

O magistrado ressaltou que a Expoimp é um evento anual tradicional da cidade que, de um modo geral, ainda envolve questões prejudiciais a crianças e adolescentes. Como exemplo, ele lembrou que, em edições anteriores da cavalgada, houve casos de crianças e adolescentes que tiveram primeiro contato com bebidas alcoólicas no evento e até de adolescentes que sofreram coma alcoólico.

Portaria - Na reunião, a diretoria do Sindicato Rural prometeu divulgar amplamente a portaria e o comando da Polícia Militar (PM) em Imperatriz a fiscalizar o cumprimento da norma. Embora tenha o dever constitucional de fiscalizar o cumprimento da lei, a PM se comprometeu a reforçar as ações para coibir, em especial, a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.



Arquivo

A cavalgada da Expoimp reúne centenas de cavaleiros e amazonas todos os anos na abertura do evento

Mais

A reunião de sexta-feira, 26, será na sede das Promotorias de Justiça e foi convocada pelo promotor de Justiça do Meio Ambiente, Jadilson Cirqueira. Confirmaram participação os representantes do Ministério Público Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Setran) e Sindicato Rural de Imperatriz.

A principal novidade deste ano, além da portaria, é que a lei ficou mais rigorosa para quem vender ou fornecer bebida alcoólica para menores.

"É importante dizer que antes, quando alguém era preso em flagrante por venda ou fornecimento de bebida alcoólica a crianças e adolescentes, ele chegava à delegacia, assinava um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e depois era liberado. Agora não.

Com a alteração da pena, o comerciante é preso em flagrante e só sai se pagar fiança. A gente espera que a Polícia Civil arbitre um valor considerável para se coibir esse tipo de situação", alertou o juiz.

Denúncia - O juiz Delvan Oliveira adiantou que a Vara da Infância e Juventude tomou conhecimento que em anos anteriores crianças e adolescentes tiveram a primeira experiência com bebida alcoólica em participação na cavalgada. Outra constatação, segundo ele, é que a bebida alcoólica é a porta de entrada para a delinquência e a prostituição.

A mudança da lei prevê pena mais dura para quem vender ou fornecer bebida alcoólica para crianças e adolescentes. O estabelecimento comercial que for flagrado pela polícia vendendo bebida alcoólica para os menores de 18 anos terá em seu desfavor autuação e multa que varia de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil e será interdito. O pagamento da multa não interfere do procedimento flagrante.

O secretário municipal de Trânsito e Transportes, José Ribamar Alves, também participante da reunião, confirmou que todos os preparativos em torno da cavalgada estão sendo discutidos, mas bem adiantados. O primeiro deles, o cadastramento de carroceiros que vão trabalhar no transporte de pessoas durante a cavalgada, começou ontem e prosseguirá até amanhã.

Credencial - A entrega da credencial para os carroceiros cadastrados será realizada na quarta-feira, 1º, na Secretaria de Trânsito e Transportes de Imperatriz (Setran). O carroceiro este ano recebe, durante o evento, uma carta de recomendação, que são os cuidados que ele deve tomar durante a cavalgada.

Entre as recomendações, como transportar apenas quatro pessoas por carroça, não pode entregar a carroça para menores de 18 anos e nem consumir bebida alcoólica e terão de cumprir horários e percurso específicos para os veículos de tração animal.

Reunião com MP definirá mais detalhes de percurso

Apesar da grande polêmica criada nas redes sociais sobre uma possível mudança no percurso da cavalgada, evento de abertura da 47ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp), nada está definido oficialmente sobre isso, pelo menos até agora.

O secretário municipal de Trânsito e Transportes, José Ribamar Alves, disse que o trajeto deve ser mantido, embora exista uma proposta de redução do trajeto das carroças na BR-010.

"Nós vamos nos reunir amanhã com as autoridades da Segurança, como a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Militar (PM), para que possamos definir o trajeto da cavalgada, mas é provável que as carroças tenham de se dispersar

no retorno do antigo Terminal Rodoviário, em função do tráfego da BR-010", disse o secretário.

Caso isso seja confirmado, a distância do local até o Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva deverá ser de mais de dois quilômetros para que os participantes sigam a pé. José Ribamar Alves disse que todas as possibilidades serão avaliadas pelo comitê de discussão da cavalgada.

Mudanças - Pela ordem cronológica, a cavalgada passou a sofrer mudanças em 2010, por causa de vários acidentes, sendo o caso mais grave a morte de uma mulher ao cair de um carro de som que participava da cavalgada. Foi proi-

bida a participação de veículos automotores, ciclomotores e bicicletas e a determinação para a cronometragem do tempo da cavalgada.

Nos anos seguintes, algumas medidas foram aprimoradas e outras acrescentadas ao documento, como a interdição da BR-010 entre 12h e 14h, a obrigatoriedade do Sindicato Rural de Imperatriz (Sinrural), em instalar barracas ao longo do percurso para atender participantes e a redução do trajeto para as carroças.

Inicialmente, os carroceiros eram obrigados a retornar ao chegar à ponte sobre o riacho Cacaú e não mais ir até o parque de exposições. No ano passado, o percurso diminuiu ainda mais. As carroças passaram a fazer o retorno

logo após a antiga rodoviária.

No ano passado, a cavalgada iniciou na Praça da Cultura, mas, com tantos participantes, a ponta da fila fica na Avenida Frei Manoel Procópio (antiga Rua 15 de Novembro) e cavaleiros e amazonas seguem pela Rua Coronel Manoel Bandeira, Luís Domingues, passando pela rua Amazonas e avenida Getúlio Vargas e BR-010 até chegar ao Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva.

Todos os anos produtores rurais de toda a Região Tocantina, sul do Pará, norte do Tocantins e de outros estados comparecem ao evento. No pelotão de frente, além dos diretores do Sinrural, também estão autoridades.

NOVO DESEMBARGADOR

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeu em sessão administrativa nesta quarta-feira (24), o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e

fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo.



INTEGRAÇÃO

TJMA discute sobre a participação do Judiciário na Casa da Mulher

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Cleonice Freire, recebeu a visita da secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Aparecida Gonçalves, nesta terça-feira (23).

A secretária está fazendo visita técnica aos diversos órgãos e instituições que prestarão serviços na Casa da Mulher Brasileira - instituição de atendimento às mulheres em situação de violência -, que está sendo construída em São Luís pelo Governo Federal, em parceria com o Executivo estadual.

"Estamos discutindo com o Tribunal de Justiça a possibilidade de criação de uma vara ou juizado junto à casa, ou do que é necessário para que funcione dessa forma", informou a secretária.

A reunião contou com a participação da desembargado-

ra Angela Salazar, coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica do TJMA; do juiz Nelson Moraes Rego (Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís; da secretária de Estado da Mulher, Laurinda Pinto, e adjunta, Susan Lucena e do diretor-geral do TJ, Hebert Leite.

"O Poder Judiciário comunga dos mesmos objetivos quanto à assistência à mulher vítima de violência doméstica. Estamos dispostos a colaborar no que for necessário, dentro das nossas condições", frisou a desembargadora Cleonice Freire.

Durante o encontro, a presidente do TJMA informou à secretária sobre a "Casa Abrigo", instituição assistencial de mulheres vítimas da violência doméstica mantida pelo Poder Judiciário desde 1999.

Comissão da Câmara Federal constata melhorias em Pedrinhas

Os parlamentares afirmaram que a administração estadual está conseguindo reverter o quadro caótico em que se encontrava o Complexo de Pedrinhas em 2014

Os avanços do Sistema Penitenciário do Maranhão foram reconhecidos pelos membros da CPI do Sistema Carcerário da Câmara Federal nos primeiros meses do atual governo. Mesmo com necessidade de avançar no setor de infraestrutura, os parlamentares afirmaram que a administração estadual está conseguindo reverter o quadro caótico em que se encontrava o Complexo de Pedrinhas em 2014 - ano em que a crise atingiu o ponto máximo no principal presídio do Maranhão.

O Termo de Compromisso assinado pelo Governo do Estado junto com Conselho Nacional de Justiça e o Ministério da Justiça na manhã da última segunda (23) também foram tema do diálogo do chefe do Executivo Estadual - que recebeu a comissão em reunião no Palácio dos Leões. Nele, o Governo do Estado se compro-

mete a concluir a reforma e ampliação de quatro presídios no interior e a construção de novas quatro penitenciárias. Os prazos para a conclusão variam entre julho de 2015 e dezembro de 2016.

"Esse acordo é muito importante e pode servir de exemplo para todo o país, porque não pega apenas a questão da infraestrutura, mas também da ressocialização, de avanços para a reintegração dos presos na sociedade," disse o deputado Edmilson Rodrigues (PSOL-PA), que compõe a CPI. Já Alberto Fraga (DEM-DF), presidente da CPI, afirmou que, após a visita a Pedrinhas pela manhã, foi possível verificar "uma evolução muito grande em relação ao que se viu no ano passado". Para ele, o acordo com o STF é o caminho acertado para melhorar o Sistema Carcerário no estado e que le-

vará o documento maranhense para o conhecimento dos demais gestores estaduais.

Os deputados relataram ainda que alguns pontos como a coleta de lixo e a infraestrutura precisam de adequações. Para o governador, o Termo assinado com o STF ajudará a resolver este problema, com a ampliação do número de vagas no Sistema Penitenciário maranhense, no total de 1.698 vagas (entre construções de novos presídios e ampliação de prédios já existentes).

Junto aos dois parlamentares, estiveram também Eliziane Gama (PPS-MA), Weverton Rocha (PDT-MA), Laudívio Carvalho (PMDB-MG) e Edmilson Rodrigues (PSOL-PA). A comissão já esteve na Bahia e, depois do Maranhão, seguirá para o Pará. Eles ouviram explica-

ções técnicas também do secretário de Estado de Justiça e Administração Penitenciária, Murilo Andrade.

CPI EM VISITA A PEDRINHAS - A Secretaria de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) recebeu, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), composta por deputados federais, que veio ao Maranhão para avaliar a situação presente do sistema carcerário no estado. A inspeção foi acompanhada também por deputados estaduais, e representantes da Defensoria Pública Estadual e do Poder Judiciário, que ajudarão na elaboração de um relatório para ser discutido na Câmara Federal, em Brasília-DF, com o objetivo de aperfeiçoar as leis que tratam da execução penal, em todo o país.

"O objetivo da comissão é fazer um diagnóstico nacional para ter subsídios que possam propor e formular novas leis, e articular recursos para ajudar os estados a enfrentar os problemas no sistema carcerário brasileiro. Hoje, observamos em todas as unidades federativas do país que muito ainda precisa ser feito, a exemplo do Maranhão, no entanto, as mudanças dentro do Complexo Penitenciário de

Pedrinhas são visíveis, principalmente no que se refere à civilidade dos detentos, o que demonstra todo o empenho do governo Flávio Dino em resolver o problema que se arrasta por décadas", avaliou o deputado federal Weverton Rocha (PDT).

Presidida pelo deputado federal Alberto Fraga (DEM), a CPI do Sistema Carcerário veio composta pelos também deputados federais Laudívio Carvalho (PMDB), Edmilson Rodrigues (PSOL), Eliziane Gama (PPS), e Carmen Zanotto (PPS). Acompanhados dos deputados estaduais Wellington do Curso (PPS), Professor Marcos Aurélio (PCdoB), e Zé Inácio (PT), eles entrevistaram os detentos da Penitenciária de Pedrinhas (PP), da Central de Custódia de Presos de Justiça (CCPJ), e da Casa de Detenção (Cadet), ouviram suas reivindicações e pediram agilidade naqueles processos considerados mais urgentes.

Sobre essa questão, em especial, o juiz da 2ª Vara de Execuções Penais (VEP) de São Luís, Fernando Mendonça, opinou com a propriedade de quem acompanha há anos os desafios da ressocialização de apenados. "O ambiente carce-

rário no Maranhão e no país, durante décadas, foi muito mal administrado. A própria administração da Sejap, em gestões anteriores, foi amadora, e em algumas vezes antiprofissional. Somente com a crise de 2013 e 2014 foi que os olhos se voltaram para o nosso estado, com divulgação da violência dentro dos presídios maranhenses", adiantou o titular da 2ª VEP, falando também sobre as mudanças.

NÚMEROS - A Estrutura do sistema carcerário do Maranhão é composta, hoje, por 13 presídios em São Luís; e outros 20 no interior do estado. Com a parceria entre o Governo do Estado e o Supremo Tribunal Federal (STF), o Maranhão anuncia um acréscimo futuro de cerca de 1.700 vagas, com as reformas e ampliações dos Centros de Detenção Provisória (CDPs) nas cidades de Açailândia, Balsas, e Codó; e a construção de outras unidades nos municípios de Pedreiras, Timon, Pinheiro, Imperatriz e São Luís Gonzaga. Em maio, a população carcerária do Maranhão totalizou 6.146 detentos, 2.796 no interior, e 3.441 na capital.

Somente no Complexo Penitenciário de Pedrinhas a população carcerária é de 2.943 in-

ternos. A Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Paço do Lumiar contabiliza 39 detentos, naquele município da região metropolitana. A unidade carcerária em Pedrinhas com maior número de detentos é a Casa de Detenção (Cadet) com 663 presos. O menor efetivo registrado está no Presídio São Luís III, já que ali estão custodiados apenas 86 apenados, suspeitos de serem líderes de facções criminosas. Segundo o titular da Sejap, com as obras em andamento, o Maranhão terá mais expectativa de cumprir com sua obrigação.

"A assinatura com o STF vai ser de extrema importância. Com o Poder Executivo e o Tribunal de Justiça juntos teremos muitos avanços no sistema prisional do Maranhão. Temos uma determinação para cumprir essas obras, e reiniciá-las já no início no próximo mês; e concluí-las até o final do ano. Apesar do mui-

to que ainda precisa ser feito, temos um avanço significativo, dentro do sistema, principalmente no que diz respeito à disciplina dos internos", destacou o secretário Murilo Andrade de Oliveira.

COMPROMISSO - Em diferentes prazos já anunciados, essa semana - dos quais o menor é de 60 dias e o maior de 360 dias -, o Governo do Maranhão firma o compromisso de dar continuidade à política de fomento do método das chamadas Associações de Proteção e Assistência ao Condenado (APACs), exitosa em vários estados brasileiros. Também há compromisso na disponibilização de um plano de ação para manter estruturas administrativas para prestar assistência aos encarcerados, sejam elas nas áreas de saúde, material, jurídica, educacional, social ou religiosa; e inclusão em cursos profissionalizantes para renda própria.



Governador Flávio Dino recebe deputados da CPI Carcerária

Lançamento de Fundação

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, receberá autoridades do sistema de Justiça e dirigentes de instituições públicas e privadas para a solenidade de lançamento da Fundação da Cidadania e Justiça (Rua Virgílio Domingues, s/nº, São Francisco), no dia 25 de junho, às 17h, em São Luís.



TRE-MA: Ângela **Salazar** e **Ricardo** Duailibe são eleitos desembargadores **substitutos**

Pag. 03

DESEMBARGADORES SUBSTITUTOS



Os desembargadores Ângela Salazar e Ricardo Duailibe foram eleitos membros substitutos na categoria desembargador para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). A votação ocorreu no início da sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta quarta-feira (24). Os dois magistrados preenchem os cargos vagos pelos desembargadores Lourival Serejo, que assumiu a Vice-presidência e Corregedoria, e Raimundo Barros de Sousa, que teve o seu biênio encerrado. À primeira vaga, concorreram os desembargadores Ricardo Duailibe, Marcelino Chaves Ewerton e Ângela Salazar, que obteve a maioria dos votos. Para a segunda, a disputa ficou entre os desembargadores Marcelino Chaves Ewerton e Ricardo Duailibe, que conquistou a maioria dos votos.

JURISTAS

Na mesma sessão, foi definida a lista tríplice para membro substituto do TRE-MA na categoria "jurista", em decorrência da vaga deixada pelo advogado Eduardo Moreira, que foi escolhido pela presidente da República, Dilma Rousseff, como membro efetivo da Corte Eleitoral maranhense. Formaram a lista os advogados Pollyana Freire, Daniel Bonfim e Frederico Lima. A lista será encaminhada para o TRE-MA, que enviará à Presidência da República para escolha do membro.



POLÍTICA II

Tyrone Silva é o novo desembargador do Tribunal de Justiça

Pag. 04

Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJ-MA

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito Belo



Tyrone José Silva assinou o termo de posse no Gabinete da Presidência do TJMA

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeu em sessão administrativa nesta quarta-feira (24) o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o

magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os desembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno do TJMA torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juízes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao ter-

ceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

Também concorreram à eleição os juízes de entrância final: Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível, Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

POSSE - Encerrada a ses-

são, o Tyrone Silva compareceu à presidência do TJMA acompanhado da esposa, Sônia Wernz e do filho Bruno César. Diante da presidente em exercício do TJMA, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

"Agradeço a todos os membros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa caminhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça", disse o novo desembargador.

A presidente em exercício deu as boas-vindas ao novo integrante do TJMA e disse estar certa de que o novo desembargador chega para "somar para elevar, ainda mais, o nome do Judiciário do Maranhão".

Compareceram à solenidade de posse a corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney; os desembargadores Jamil Gedeon, José Bernardo, Graça Duarte, Raimundo Barros, Marcelino Ewerton e Ricardo Duailibe; os juízes Osmar Santos, diretor do fórum de São Luís; Márcia Chaves, coordenadora dos juizados especiais; Mário Márcio, José Américo, Francisca Galiza e Oriana Gomes - auxiliares da Corregedoria -; o deputado estadual Edilázio Júnior, e o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Município, Ronald Sarney, dentre outras autoridades.

● Prisões



Policiais civis dos 1º e 3º Departamentos de Polícia de Timon realizaram uma operação na tarde desta terça-feira (23) com o objetivo de combater a criminalidade e o tráfico de drogas na região. A operação acabou com a prisão em flagrante de André Felipe de Sousa e Marlon Alves De Sousa, por crimes distintos. André Felipe de Sousa foi preso e autuado em flagrante delito por portar um revólver calibre 32 com três cartuchos intactos e uma pequena porção de maconha. A prisão ocorreu após a equipe da Polícia Civil interceptar uma van de passageiros na qual o suspeito se encontrava.

● Flagrante

Já Marlon Alves De Sousa foi preso no bairro Vila João Reis, onde foi encontrado com uma motocicleta roubada, além de cachimbos para crack e dinheiro em espécie. Marlon estava em prisão domiciliar em regime aberto com processo de execução em curso pela 3ª Vara Criminal de Timon, além de responder em liberdade a duas ações penais pela prática de roubos também em Timon.

Bastidores



O Maranhão é pioneiro no Brasil na implantação do sistema de audiência de custódia, projeto criado no final de 2014 pela Corregedoria Geral do TJ, como resposta à crise do Sistema Carcerário.

Audiência de custódia

O Maranhão é pioneiro no Brasil na implantação do sistema de audiência de custódia, projeto criado no final de 2014 pela Corregedoria Geral do TJ, como resposta à crise do Sistema Carcerário e apoiado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que pretende expandi-lo para o resto do país. O projeto consiste na garantia da rápida apresentação do preso em flagrante a um juiz de plantão. Imediatamente, o juiz o entrevista na presença de representante do Ministério Público, da Defensoria Pública ou do advogado do preso.

Na audiência, o juiz analisa o feito sob o aspecto da legalidade, da necessidade e da adequação da continuidade da prisão ou da eventual concessão de liberdade, com ou sem a imposição de outras medidas cautelares. O magistrado poderá avaliar também eventuais ocorrências de tortura ou de maus-tratos, entre outras irregularidades. Essa prática impede que o acusado pela polícia seja encaminhado à central de prisão provisória de Pedrinhas, onde aguardará por meses uma audiência para o magistrado da Vara Criminal decidir o que fazer.

O projeto da audiência de custódia, que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, fez questão de presenciar uma em São Luís, nesta semana, prevê também a estruturação de centrais de alternativas penais, de monitoramento eletrônico, de serviços e assistência social e câmaras de mediação penal, que levará ao juiz opções ao encarceramento provisório. Trata-se do desdobramento de tratados internacionais assinados pelo Brasil, como o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos e a Convenção Interamericana de Direitos Humanos, conhecida como Pacto de San Jose (Costa Rica).

A corregedora de Justiça do Maranhão, Nelma Sarney, editou o Provimento 22/2015 que, na prática, aperfeiçoa o projeto de audiência de custódia realizado no estado. De acordo com o documento, publicado no último dia 19, os atos do plantão criminal passam a ser de competência da Central de Inquéritos da capital e o juiz, em casos específicos, deverá realizar a audiência de custódia com a finalidade de avaliar critérios para decretar a prisão preventiva. Das 500 audiências realizadas em São Luís desde outubro de 2014, 181 foram convertidas em prisão preventiva e 1.200 em prisões em flagrantes.

Ponto para o TJMA (1)

Na audiência de custódia que o presidente do STF, Ricardo Lewandowski, presenciou em São Luís, foi analisada a prisão de um ladrão e um comparsa que roubaram um celular e R\$ 100 e fugiram de bicicleta. Roubo qualificado. O ministro saiu da audiência confiante de que a novidade será positiva para aliviar o sistema carcerário.

Ponto para o TJMA (2)

Depois de todos os procedimentos, o juiz Antônio Luiz de Almeida Silva, coordenador da Central de Inquéritos, decidiu pela liberdade provisória do ladrão, mediante medidas cautelares previstas no artigo 319 do Código de Processo Penal. Ele deverá utilizar tornozeleira eletrônica, comparecer mensalmente perante o juízo, recolher-se após as 22h, não ir a bar nem a festas.



Música erudita em festival

A 4ª edição do Festival de Música Barroca de Alcântara está confirmada para acontecer de 16 a 22 de julho, nos municípios de Alcântara, Rosário, Bacabeira e São Luís. Uma vasta programação foi organizada pela produtora Equinox do Brasil, incluindo grupos locais, nacionais e internacionais. Este ano, além de concertos, foram inclusas ações pedagógicas, sociais e uma conferência sobre integração social e música erudita, no Auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão (Praça Dom Pedro II).

Fundação da Cidadania e Justiça

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, receberá autoridades do sistema de Justiça e dirigentes de instituições públicas e privadas para a solenidade de lançamento da Fundação da Cidadania e Justiça (Rua Virgílio Domingues, s/nº, São Francisco), no dia 25 de junho, às 17h, em São Luís. A entidade foi criada pela Lei nº 9.324, de 30 de dezembro de 2010, com a finalidade de subsidiar o TJMA na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à proteção de crianças e adolescentes em situação de risco e mulheres vítimas de violência doméstica, bem como nos demais projetos sociais.

K. GEROMY/OIMP/D.A PRESS



Tyrone Silva é o novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

POLÍTICA 3

JUSTIÇA

Tyrone Silva é eleito desembargador do TJ

Em disputa acirrada, juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça obteve a melhor pontuação entre os magistrados e conquistou a vaga aberta após aposentadoria de Benedito de Jesus Belo

LUISA PINHEIRO

Depois de figurar por duas vezes na lista tríplice de indicação ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o juiz Tyrone José Silva foi eleito desembargador durante a sessão administrativa de ontem. Os outros dois candidatos melhor colocados foram Maria Francisca Gualberto de Galiza, da 4ª Vara da Família, e José Jorge Figueiredo dos Anjos, da 3ª Vara da Fazenda Pública. A vaga aberta com a aposentadoria de Benedito de Jesus Belo foi preenchida pelo critério de merecimento. Treze juízes se inscreveram no processo, iniciado em março.

“Esse é mais um passo na luta que travamos com a vida. Foi mais



Desembargador eleito, juiz Tyrone Silva assinou termo de compromisso perante a cúpula do Judiciário maranhense

uma recompensa dessa luta. Pretendo oferecer o melhor de mim no trabalho, na Justiça, em atender à sociedade. É esse o papel do juiz”, comentou Tyrone Silva. Antes do anúncio oficial, o atual juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça foi parabenizado por diversos magistrados que acompanharam a sessão.

Assim como o primeiro colocado, José Jorge Figueiredo dos Anjos também havia aparecido nas últimas duas listas tríplices por merecimento. Conforme explicou a presidente em exercício do TJMA, Anildes Cruz, caso o juiz se inscreva para a próxima vaga com o critério de merecimento, será eleito automaticamente.

Iniciada por volta das 10h, a votação durou mais de quatro horas. Cada desembargador fundamentou o critério utilizado na avaliação dos concorrentes durante um tempo que variou de seis a quarenta minutos, nos casos mais demorados. Não participaram da votação três desembargadores. A presidente do TJMA, Cleonice Freire, não foi à sessão por motivos de saúde e, por isso, foi substituída pela vice Anildes Cruz. Bayma Araújo se encontra de férias e José Joaquim Figueiredo dos Anjos se absteve por ser irmão do candidato que acabou em terceiro lugar.

Logo no início do anúncio das pontuações dadas aos magistrados, apenas a juíza Maria Fran-



Esse é mais um passo na luta que travamos com a vida. Foi mais uma recompensa dessa luta. Pretendo oferecer o melhor de mim no trabalho, na Justiça, em atender à sociedade. É esse o papel do juiz

Tyrone Silva, novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

cisca Gualberto Galiza aparecia na lista tríplice. Quando faltavam apenas os votos de quatro desembargadores, Tyrone Silva já se colocava em primeiro lugar. Só no final José Jorge Figueiredo dos Anjos se consolidou em terceiro lugar. A pontuação recebida pelos três primeiros colocados foi, na ordem, 2.139, 2.127 e 2.117.

“Graças a Deus, deu tudo certo. Eleição é sempre assim mesmo. Tem as suas dificuldades, as suas emoções, e essa foi bem emotiva. Foi como esperava. Até porque o parecer dos desembargadores foi solicitado e os votos deles são importantes”, ressaltou o desembargador eleito, que esperava há cerca de dois anos para conquistar o cargo.

Encerrada a sessão, Tyrone Silva participou de uma cerimônia de posse reservada para assinar o termo de compromisso, posse e exercício no cargo de

desembargador. “Sem dúvida, o Tribunal ganha com um magistrado da estirpe do doutor Tyrone. É um juiz reconhecido e vim para torcer por ele, meu preferido pelo traço estreito que tenho de convívio com ele. E por saber de sua seriedade e sua competência, fico muito feliz de poder dar agora um abraço no desem-



Graças a Deus, deu tudo certo. Eleição é sempre assim mesmo. Tem as suas dificuldades, as suas emoções, e essa foi bem emotiva. Foi como esperava. Até porque o parecer dos desembargadores foi solicitado e os votos deles são importantes

Tyrone Silva, novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

bargador”, disse o deputado estadual Edilázio Júnior (PV), que acompanhou a sessão até o final ao lado do conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Município, Ronald Sarney.

Formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Tyrone Silva foi procurador-geral do município em São Luís e ingressou na magistratura em 1986, passando pelas comarcas de Guimarães, São Mateus, Barra do Corda, Chapadinha e Imperatriz. Promovido para a capital em 1995, foi juiz corregedor, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude e, depois, da 4ª Vara Cível. Possui pós-graduação em Ciências Jurídicas e em Direito Civil e deu aula como professor universitário no Uniceuma e na UFMA.

Eleitos desembargadores substitutos do TRE-MA

Os desembargadores Ângela Salazar e Ricardo Duailibe foram eleitos membros substitutos na categoria desembargador para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). A votação ocorreu no início da sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão ontem.

Os dois magistrados preenchem os cargos vagos pelo desembargadores Lourival Serejo, que assumiu a Vice-presidência e Corregedoria, e Raimundo Barros de Sousa, que teve o seu biênio encerrado. À primeira vaga, concorreram os desembargadores Ricardo Duailibe, Marcelino Chaves Ewerton e Ângela Salazar, que obteve a maioria dos votos. Para a segunda, a disputa ficou entre os desembargadores Marcelino Chaves Ewerton e Ricardo Duailibe, que conquistou a maioria dos votos.



Ângela Salazar e Ricardo Duailibe: eleitos membros substitutos na categoria desembargador do TRE-MA

JURISTAS

Na mesma sessão, foi definida a lista tríplice para membro substituto do TRE-MA na categoria "jurista",

em decorrência da vaga deixada pelo advogado Eduardo Moreira, que foi escolhido pela presidente da República, Dilma Rousseff,

como membro efetivo da Corte Eleitoral maranhense.

Formaram a lista os advogados Pollyana Freire, Daniel Bonfim e

Frederico Lima. A lista será encaminhada para o TRE-MA, que enviará à Presidência da República para escolha do membro.

A toga que faltava (1)

O juiz Tyrone José Silva, da 4ª Vara Cível, foi eleito ontem, pelo pleno do Tribunal de Justiça, o novo desembargador do Maranhão. Escolhido pelo critério de merecimento, Tyrone obteve 2.139 pontos, seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza, da 4ª Vara da Família (2.127), e José Jorge Figueiredo dos Anjos, da 3ª Vara da Fazenda Pública (2.117).

A toga que faltava (2)

Tyrone Silva substitui o desembargador Benedito Bello, que se aposentou. Por duas vezes consecutivas havia participado de votação final para a mesma função. Com a previsão da implantação da PEC da Bengala nos tribunais estaduais, o novo desembargador terá uma longa carreira no TJ. Antes de ingressar na magistratura, Tyrone foi advogado e procurador da Prefeitura de São Luís.



**Agradeço a todos(...) e a Deus, por nos ter
permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui
para servir e defender a lei, o direito e a Justiça**

Tyrone José Silva, novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

Tyrone José Silva é o novo desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeu em sessão administrativa nesta quarta-feira (24) o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juizes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os desembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno do TJMA torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas

ou cinco alternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juizes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

Também concorreram à eleição os juizes de entrância final: Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível), Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

POSSE - Encerrada a sessão, o Tyrone Silva compareceu à presidência do TJMA acompanhado da esposa, Sônia Wernz e do filho Bruno César. Diante da presidente em exercício do TJMA, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

“Agradeço a todos os mem-

bros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa caminhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça”, disse o novo desembargador.

A presidente em exercício deu as boas-vindas ao novo integrante do TJMA e disse estar certa de que o novo desembargador chega para “somar para elevar, ainda mais, o nome do Judiciário do Maranhão”.

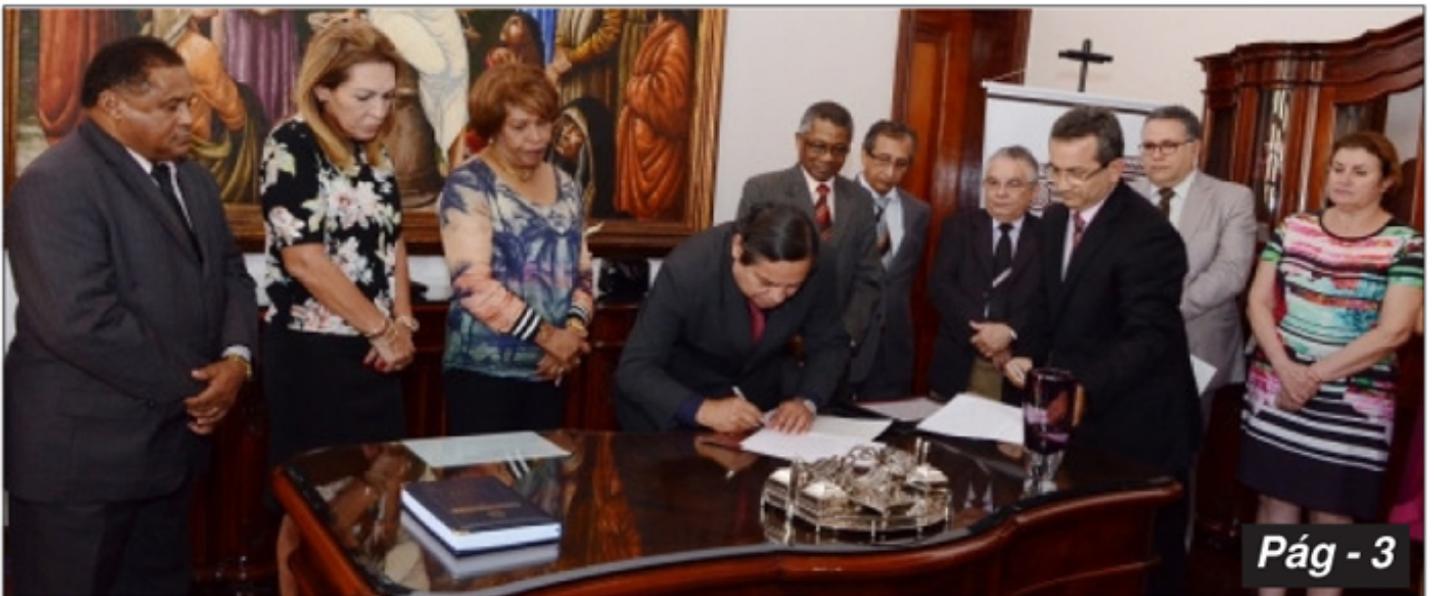
Compareceram à solenidade de posse a corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney; os desembargadores Jamil Gedeon, José Bernardo, Graça Duarte, Raimundo Barros, Marcelino Ewerton e Ricardo Duailibe; os juizes Osmar Santos, diretor do fórum de São Luís; Márcia Chaves, coordenadora dos juizados especiais; Mário Márcio, José Américo, Francisca Galiza e Oriana Gomes - auxiliares da Corregedoria -; o deputado estadual Edilázio Júnior, e o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Município, Ronald Sarney, dentre outras autoridades. *(Helena Barbosa - Asscom TJMA)*



Ribamar Pinheiro

Tyrone José Silva assinou o termo de posse no Gabinete da Presidência do TJMA

Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJ-MA



Tyrone José Silva é o novo desembargador do TJ-MA

O juiz Tyrone José Silva da 4ª Vara Cível foi eleito, em sessão administrativa, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os desembargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos



nícos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno do TJ-MA torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juízes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

Também concorreram à eleição os juízes de entrância final: Samuel Batista de Souza (5º Juizado Especial Cível), José Eulálio Figueiredo de Almeida (Juizado de Trânsito), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Oriana Gomes (8ª Vara Criminal), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível), Lucas da Costa Ribeiro Neto (2ª Vara da Família), Raimundo Nonato Neris Ferreira (9ª Vara da Fazenda Pública), Manoel Aureliano Ferreira Neto (8º Juizado Cível) e Maria do Socorro Mendonça Carneiro (5ª Vara da Família).

Posse - Encerrada a ses-

são, o Tyrone Silva compareceu à presidência do TJ-MA acompanhado da esposa, Sônia Wernz e do filho Bruno César. Diante da presidente em exercício do TJ-MA, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

“Agradeço a todos os membros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa caminhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça”, disse o novo desembargador.

A presidente em exercício deu as boas-vindas ao novo integrante do TJ-MA e disse estar certa de que o novo desembargador chega para “somar para elevar, ainda mais, o nome do Judiciário do Maranhão”.

Fundação

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, receberá autoridades do sistema de Justiça e dirigentes de instituições públicas e privadas para a solenidade de lançamento da Fundação da Cidadania e Justiça (Rua Virgílio Domingues, s/nº, São Francisco), no dia 25 de junho, às 17h, em São Luís. A entidade foi criada pela Lei nº 9.324, de 30 de dezembro de 2010, com a finalidade de subsidiar o TJMA na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à proteção de crianças e adolescentes em situação de risco e mulheres vítimas de violência doméstica, bem como nos demais projetos sociais.

Pais cegos firmam acordo de guarda compartilhada no Centro de Conciliação

A guarda compartilhada e alimentos de uma criança de cinco anos, filha de pais que são cegos, foi decidida em audiência no Centro de Conciliação do Fórum de São Luís (Calhau), nessa terça-feira (23). Cada um dos pais queria a guarda exclusiva da menina e buscaram o centro para decidir com quem a filha deveria ficar.

Após ouvir separadamente as partes, o conciliador Washington Coelho propôs a guarda compartilhada, tendo inicialmente a resistência do pai da garota, que queria manter a filha em sua companhia e da nova esposa, que também é cega e que com quem ele tem outro filho. Com o acordo, além de compartilhar a guarda, o pai também pagará pensão alimen-

tícia para a menina.

Segundo a mãe, que tem três filhos de outro relacionamento, a menina morou com ela até os dois anos, quando foi levada pelo pai para conhecer a avó paterna no interior do Maranhão e só foi trazida para São Luís três anos depois, passando a viver com ele. A mãe alegou que deseja ficar com a filha também para que a menina possa frequentar regularmente a escola.

Com o acordo firmado no Centro de Conciliação, a menina ficará durante a semana com a mãe e nos finais de semana, datas comemorativas e férias escolares, alternadamente, com o pai, que cobrirá 50% das despesas com uniforme e material escolar, além de pagar as mensalidades da escola. Os

pais são vizinhos no Bairro Vila Cascavel, em São Luís. Eles não têm trabalho remunerado, e a única renda que possuem é o benefício do INSS, concedido para portadores de deficiência visual.

O Centro de Conciliação do Fórum Desembargador Sarney Costa, instalado desde o início de 2014, passou a atuar também na mediação de conflitos familiares. São casos pré-processuais e processos que tramitam nas Varas da Família da capital. O pedido de audiência é feito pelas partes por meio do site do Tribunal de Justiça, no link conciliação, ou pelo telefone 0800-707-1581.

Se preferir, o interessado pode se dirigir ao Centro (Avenida Professor Carlos Cunha, s/

nº, Calhau) para agendar a audiência. Nos casos de reconhecimento de paternidade, já é agendada, quando for o caso, a data de realização do exame de DNA, no Laboratório de Biologia Molecular, que funciona no mesmo endereço.

Conforme Washington Coelho, a conciliação é feita por conciliadores do próprio centro e pelos conciliadores voluntários. De todos os Centros de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão, apenas a unidade que funciona no Fórum Desembargador Sarney Costa está atuando na mediação de conflitos familiares. Também participou da audiência em que foi firmado o acordo o conciliador voluntário Deucleciano Queiroz.

Tyrone Silva é o novo desembargador do Tribunal de Justiça

PÁGINA 3 [C1]

Tyrone Silva é o novo desembargador do TJMA

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeu, em sessão administrativa, ontem, o juiz Tyrone José Silva (4ª Vara Cível) para o cargo de desembargador. Após a eleição, o novo desembargador prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo.

Tyrone Silva encabeçou a lista tríplice dos candidatos mais pontuados na votação aberta, nominal e fundamentada, com 2.139 pontos, sendo seguido pelos juízes Maria Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara da Família), com 2.127, e José Jorge Figueiredo dos Anjos (3ª Vara da Fazenda Pública), com 2.117.

A escolha do novo integrante do Pleno se deu pelo critério de merecimento e o magistrado vai preencher a vaga aberta no colegiado com a aposentadoria do desembargador Benedito de Jesus Belo. Os desem-

bargadores avaliaram e pontuaram a trajetória do candidato quanto aos critérios técnicos de desempenho; produtividade; presteza no exercício da jurisdição; aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.

O Regimento Interno do TJMA torna obrigatória a nomeação do magistrado que constar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista tríplice de merecimento. Como os juízes Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo já haviam integrado a lista por duas vezes, foi eleito o mais votado, restando ao terceiro colocado aguardar a oportunidade de nova vaga para acessar o cargo.

POSSE – Encerrada a sessão, o Tyrone Silva compareceu à presidência do TJMA acompanhado da esposa, Sônia Wernz e do filho Bruno César. Diante da presidente em

exercício do TJMA, desembargadora Anildes Cruz, prestou juramento e assinou o termo de compromisso, posse e exercício no cargo.

“Agradeço a todos os membros que votaram em nosso nome e que trabalharam para que a nossa cami-

nhada tivesse sucesso, aos servidores que estiveram na torcida quando estávamos postulando o cargo, e a Deus, por nos ter permitido chegar a esse ponto. Estamos aqui para servir e defender a lei, o direito e a Justiça”, disse o novo desembargador.



Tyrone Silva prestou juramento e assinou o termo de posse e exercício no cargo

Ângela Salazar e Ricardo Duailibe são eleitos desembargadores substitutos do TRE-MA

Os desembargadores Ângela Salazar e Ricardo Duailibe foram eleitos membros substitutos na categoria desembargador para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). A votação ocorreu no início da sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta quarta-feira (24).

Os dois magistrados preenchem os cargos vagos pelo desembargadores Lourival Serejo, que assumiu a vice-presidência e Corregedoria, e Raimundo Barros de Sousa, que teve o seu biênio encerrado.

À primeira vaga, concorreram os desembargadores Ricardo Duailibe, Marcelino Chaves Ewerton e Ângela Salazar, que obteve a maioria dos votos. Para a segunda, a disputa ficou entre os desembargadores Marcelino Chaves Ewerton e Ricardo Duailibe, que conquistou a maioria dos votos.

Polícia Civil localiza moto roubada, drogas e arma

Policiais civis dos 1º e 3º Departamentos de Polícia de Timon realizaram uma operação na tarde de terça-feira (23) com o objetivo de combater a criminalidade e o tráfico de drogas na região. A operação acabou com a prisão em flagrante de André Felipe de Sousa e Marlon Alves De Sousa, por crimes distintos.

André Felipe de Sousa foi preso e autuado em flagrante delito por portar um revólver calibre 32 com três cartuchos intactos e uma pequena porção de maconha. A prisão ocorreu após a equipe da Polícia Civil interceptar uma van de passageiros na qual o suspeito se encontrava.

Já Marlon Alves De Sousa foi preso no bairro Vila João Reis, onde foi encontrado com uma motocicleta roubada, além de cachimbos para crack e dinheiro em espécie. Marlon estava em prisão domiciliar em regime aberto com processo de execução em curso pela 3ª Vara Criminal de Timon, além de responder em liberdade a duas ações penais pela prática de roubos também em Timon.

IMPERATRIZ

Vara da Infância regulamenta acesso de menores à Expoimp

O juiz Delvan Tavares Oliveira, titular da Vara da Infância e Juventude de Imperatriz, publicou uma portaria que disciplina a entrada de menores de idade na Expoimp (Exposição Agropecuária de Imperatriz), que ocorrerá no período de 4 a 12 de julho. Durante a exposição, o grupo de comissários de menores da Vara vai fiscalizar o cumprimento dessa portaria.

Diversos fatores foram levados em consideração pelo magistrado, entre os quais as peculiaridades locais, tipo de frequência habitual, a adequação do ambiente a eventual participação e frequência de crianças e adolescentes, a natureza do espetáculo, como exposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Outra coisa levada em consideração foi o fato de toda criança ou adolescente ter acesso às diversões e espetáculos públicos classificados como adequados

à sua faixa etária, também no ECA, e que crianças menores de 10 anos somente poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição quando acompanhadas dos pais ou responsável. “Outro detalhe a ser observado é o fato de que o fornecimento de bebida alcoólica a crianças e adolescentes constitui crime e infração administrativa, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente”, ressaltou Delvan Tavares.

O documento determina que crianças com menos de 10 anos de idade só poderão ingressar ou permanecer no Parque de Exposição durante a Expoimp, inclusive participarem da cavalgada de abertura da exposição, se estiverem acompanhados de um dos pais (maior de idade) ou de responsável ou, ainda, de parentes até o segundo grau (avós e irmãos maiores de idade).

Determina, ainda, que na área

destinada a shows a presença de criança e adolescentes com menos de 10 anos só será permitida se acompanhadas exclusivamente de um dos pais (maior de idade) ou responsável legal (guardião, tutor ou curador). E segue: “Crianças e adolescente entre 10 a 15 anos, caso estejam desacompanhados de um dos pais ou do responsável somente poderão ingressar e permanecer na área de shows caso estejam acompanhados de algum parente até o terceiro grau (avós, irmãos maiores de idade e tios)”.

A portaria assinada pelo magistrado destaca que é proibida a venda à criança ou ao adolescente de: bebidas alcoólicas produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida; fogos de estampido e de artifício, exceto aqueles que pelo reduzido potencial sejam incapazes de provocar qualquer dano físico

em caso de utilização indevida.

“Os organizadores da Expoimp deverão dar ampla divulgação às normas contidas nesta portaria em suas propagandas por quaisquer veículos de comunicação, tais como rádio, televisão, internet, outdoors, faixas, carros de som e material gráfico, sob pena de multa por infração administrativa prevista na parte final do artigo 249 do ECA”, explica Delvan.

O magistrado disse que o cumprimento dessa portaria será fiscalizado por toda sociedade, membros dos Conselhos Tutelares dos Municípios, Vara da Infância e da Juventude (Comissariado de Justiça), Membros do Ministério Público e pelas Polícias Civil e Militar, devendo estes fazer cessar de imediato qualquer conduta que contrarie a portaria, bem como conduzir os infratores, se for o caso, à Delegacia de Polícia competente para as providências adequadas. *(Ascom TJMA)*